

Perfil dos procedimentos odontológicos realizados na Atenção Primária à Saúde no Brasil: uma série histórica (2013–2023)

Bruno Macena do Nascimento¹  | Any Beatriz de Sousa Arruda¹  | Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa¹  | Luciana Ellen Dantas Costa¹  | Ana Flávia Granville-Garcia²  | Saul Martins Paiva³  | Ramon Targino Firmino¹ 

¹ Unidade Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil

² Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, Paraíba, Brasil

³ Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Introdução: o monitoramento da produção em saúde bucal é fundamental para compreender a efetividade das políticas públicas e orientar a organização da Atenção Primária à Saúde (APS).

Objetivo: este estudo de série temporal analisou o perfil dos procedimentos odontológicos realizados pelas Equipes de Saúde Bucal (eSB) no Brasil entre 2013 e 2023, a partir de dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Métodos: Foram considerados 27 tipos de procedimentos, agrupados em prevenção, dentística, endodontia, periodontia, cirurgia, prótese e diagnóstico oral, sendo os resultados analisados descritivamente.

Resultados: No período, registraram-se 319.266.692 procedimentos, com predominância nas regiões Nordeste (42,2%) e Sudeste (30,2%). Houve aumento de 99,7% no total de atendimentos, com maior expansão relativa nas regiões Norte (99,97%) e Sul (99,92%). As ações preventivas representaram 46,8% dos procedimentos, seguidas por dentística (24,3%) e cirurgia (12%). Orientação de higiene bucal, restauração de dentes permanentes posteriores e remoção de placa bacteriana foram os procedimentos mais frequentes. Observou-se tendência de aumento das práticas preventivas e relativa estabilidade dos procedimentos cirúrgicos, enquanto a dentística apresentou redução proporcional.

Conclusão: Os achados reforçam a relevância das políticas de promoção e prevenção em saúde bucal, destacando avanços na ampliação do acesso e a necessidade de intensificação de estratégias para reduzir desigualdades de acesso aos serviços e consolidar o cuidado odontológico resolutivo na APS.

Descritores: atenção primária à saúde; assistência odontológica; odontologia; sistemas de informação em saúde; saúde oral.

Data recebimento: 2025-09-16

Data aceite: 2026-02-01

INTRODUÇÃO

O Brasil tem registrado avanços significativos na saúde bucal, resultado direto de políticas públicas eficazes e abrangentes. Iniciativas como o Programa Brasil Sorridente, lançado em 2004, que tem demonstrado ser a maior política pública nacional de saúde bucal da história do país, têm desempenhado um papel crucial na promoção da saúde bucal e melhoria do acesso aos serviços odontológicos no país^{1,2}.

Este programa visa ampliar o acesso a serviços odontológicos, oferecendo desde ações preventivas até tratamentos especializados. A incorporação de equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF) permitiu a integração de cuidados odontológicos na atenção primária à saúde, garantindo que comunidades anteriormente desassistidas pudessem receber atendimento³. Além disso, campanhas de conscientização e educação têm sido fundamentais para mudar hábitos e

Autor para Correspondência:

Ramon Targino Firmino

Av. Universitária, S/N. Santa Cecília – Patos | PB. CEP 58708-110. TEL: (83) 3511-3000

E-mail: ramontargino@gmail.com

promover práticas de higiene bucal entre a população. Essas medidas têm contribuído para a redução de doenças bucais e melhorado a qualidade de vida dos brasileiros, refletindo um compromisso contínuo com a saúde pública e a equidade no acesso aos cuidados de saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS)⁴.

O Brasil Sorridente, após 20 anos de implementação, trouxe benefícios como disponibilidade de Equipes de Saúde Bucal (eSB) e atendimento contínuo e gratuito, bem como, medidas educativas e preventivas para a comunidade⁵. Entre 2003 e 2010, foram implementados 853 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), bem como 16.163 novas eSB, correspondente a 168,36 novas eSB/mês. Além disso, entre 2005 e 2008, foram agregados sistemas de fluoretação em 503 municípios de 11 estados, atingindo 7,6 milhões de brasileiros. Esse avanço ocorreu a uma taxa de expansão de 10,5 municípios por mês e beneficiando 5.205 pessoas diariamente⁶. Adicionalmente, dados do SB Brasil 2023 demonstraram uma melhoria dos índices de saúde bucal, com o declínio significativo da cárie em adultos, com redução do CPO-D para 10,70 na faixa de 35–44 anos. Em contraste, a cárie dentária persiste com elevada prevalência na infância, com 41,2% das crianças de 5 anos apresentando lesões não tratadas e 10% necessitando de atendimento de urgência^{5,7}.

As ações de vigilância em saúde têm pautado o modelo de atenção à saúde do SUS, incluindo ações individuais e coletivas voltadas para prevenção de agravos em saúde e promoção de saúde⁸. Nesse sentido, o Departamento de Informática do SUS (DATASUS) atua na sistematização e disponibilização de dados que permitem análises da situação sanitária do país, oportunizando decisões baseadas em evidência^{9,10}. O processo de sistematização de dados em saúde pública possibilita melhorias no armazenamento e condução de dados referentes a tratamentos de saúde ativos/inativos da população. A maior disponibilidade de informações de saúde, no quesito oferta de procedimentos, número de equipes de saúde atuantes e modalidades de tratamento disponíveis, possibilita à população uma maior segurança social, direcionamento e confiança nos serviços de saúde pública¹¹.

Um levantamento de dados referentes aos procedimentos odontológicos realizados no Brasil entre os anos de 2007 e 2011 constatou que uma maior oferta de eSB nos municípios brasileiros está atrelada a uma maior realização de procedimentos odontológicos. Esse crescimento destinou-se a áreas específicas da

odontologia, como procedimentos preventivos, coletivos, restauradores e exodontias, com percentuais de crescimento de cada área, respectivamente, de 46%, 59,8%, 52,5% e 44,2%, sendo as exodontias o setor de menor avanço percentual de todos os anos¹².

A análise dos procedimentos odontológicos realizados por eSB da APS tem sido foco de alguns estudos. Uma investigação que incluiu dados de 1994 a 2007 encontrou redução nas tendências de taxas de restaurações e exodontias no Brasil¹³. De forma semelhante, um estudo analisando o recorte temporal entre 2008 e 2015 observou diminuição nos procedimentos de exodontia e escovação supervisionada no Brasil¹⁴. Outra investigação encontrou importantes diferenças entre as regiões brasileiras no tocante aos tipos de procedimentos odontológicos¹⁵. De forma geral, os estudos sobre a temática são limitados, pois restringiram-se a dados de estados ou cidades específicas^{16,17}, à inclusão de alguns procedimentos odontológicos específicos^{15,18}, ou, quando da inclusão de dados de abrangência nacional, contemplaram recortes temporais mais antigos^{13,14}.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo de série temporal foi analisar o perfil dos procedimentos odontológicos realizados na APS nas cinco macrorregiões brasileiras entre os anos de 2013 e 2023.

MATERIAL E MÉTODOS

Desenho do estudo

O presente estudo caracteriza-se como um estudo descritivo, de série temporal, retrospectivo e com abordagem quantitativa, no qual foram quantificados e analisados os procedimentos odontológicos realizados por eSB na APS do Brasil entre os anos de 2013 e 2023. Estudos de série temporal são importantes para o monitoramento e a avaliação das mudanças ao longo do tempo em indicadores de saúde bucal, pois possibilitam identificar tendências, avaliar impactos de políticas públicas e direcionar intervenções eficazes para melhorar a saúde da população¹⁸. Esse tipo de estudo é recomendado para caracterizar mudanças estruturais na oferta de serviços e para subsidiar processos de planejamento e avaliação em saúde¹⁸.

Fontes de dados e variáveis

Os dados dessa pesquisa foram coletados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). O SISAB é o sistema de dados

vigente para a APS, utilizado para financiamento e adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica²⁰.

Integrado à estratégia e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS), o SISAB busca aprimorar a gestão de informações, automatizar processos, melhorar a infraestrutura e otimizar os fluxos de trabalho. Através do SISAB, é possível obter dados sobre a situação sanitária e de saúde da população em relatórios detalhados, além de indicadores de saúde por estado, município, região de saúde e equipe²⁰.

Os seguintes filtros de busca foram utilizados: unidade geográfica (macrorregião), regiões (Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sul e Sudeste), competência (junho/2013 a dezembro/2023), linha do relatório (região), coluna do relatório (Procedimento SB), tipo de equipe (Eq. Saúde Bucal), tipo de produção/atendimento odontológico (procedimentos). Foram selecionados todos os 27 procedimentos odontológicos disponíveis, os quais foram posteriormente agrupados nas seguintes áreas de atuação odontológica:

- Prevenção: aplicação tópica de flúor (individualmente por sessão), aplicação de selante (por dente), aplicação de cariostático (por dente), evidenciador de placa bacteriana, orientação de higiene bucal, remoção de placa bacteriana.
- Dentística: curativo com ou sem preparo cavitário, restauração de dente permanente anterior, restauração de dente permanente posterior, restauração de dente decíduo, selamento provisório de cavidade.
- Endodontia: acesso a polpa e medicação (por dente), capeamento pulpar, pulpotomia dentária.
- Periodontia: raspagem e alisamento radicular subgingival (por sextante), raspagem e

alisamento radicular supragengival (por sextante).

- Cirurgia: exodontia de dente decíduo, exodontia de dente permanente, drenagem de abscesso, remoção de pontos de cirurgias, tratamento de alveolite, ulotomia/ulectomia.
- Prótese: adaptação de prótese dentária, cimentação de prótese dentária, inserção de prótese dentária, moldagem dento-gengival para prótese.
- Diagnóstico Oral: radiografia periapical/interproximal.

Análise dos dados

Os dados foram organizados e analisados no programa Microsoft Excel (versão Microsoft® Office Proofing Tools, 2018, Microsoft Corporation – Santa Rosa, California, EUA). Posteriormente, os dados foram analisados por estatística descritiva a partir de frequências absolutas e relativas.

Aspectos éticos

O presente estudo não precisou ser submetido à apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, visto que foram utilizadas informações de domínio público emitidas por órgãos oficiais, disponíveis sem restrição.

RESULTADOS

No período de 2013 a 2023 foram realizados um total 319.266.692 procedimentos odontológicos na APS no Brasil, que passaram de 94.279 em 2013 para 40.082.474 em 2023, correspondendo a um aumento de 99,76%. A Figura 1 apresenta a evolução do número de procedimentos no país no período pesquisado.

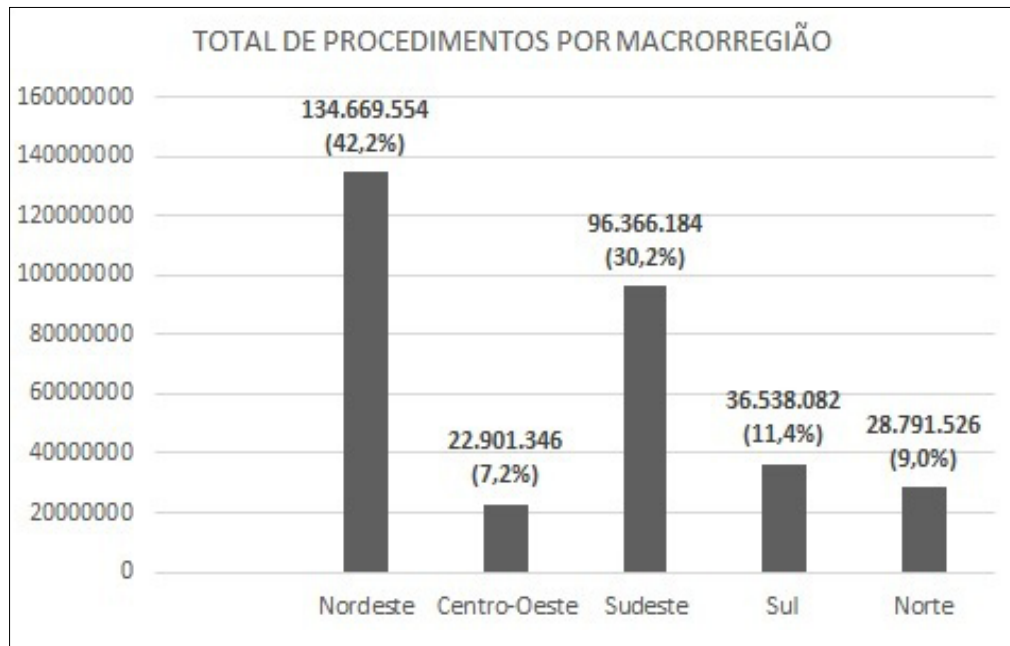
Figura 1. Evolução no número total de procedimentos odontológicos realizados na atenção primária à saúde entre os anos de 2013 e 2023.



Fonte: autores.

Em relação às macrorregiões brasileiras, a região Nordeste apresentou o maior número de procedimentos (42,2%), seguida pela região Sudeste (30,2%), Sul (11,4%), Norte (9,0%) e Centro-Oeste (7,2%) (Figura 2).

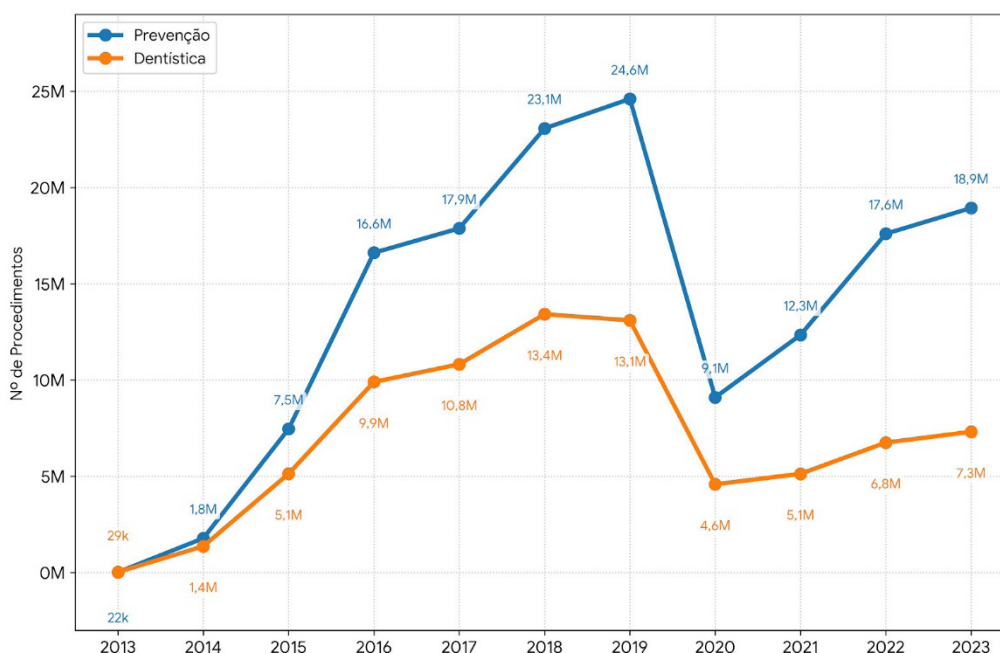
Figura 2. Total de procedimentos odontológicos realizados na atenção primária à saúde por macrorregião brasileira entre os anos de 2013 e 2023.



Fonte: autores.

Analisando-se a evolução do número de procedimentos por região, as regiões Norte e Sul apresentaram maiores proporções, com aumento de 99,97% e 99,92%, respectivamente, enquanto as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste apresentaram 99,87%, 99,71% e 99,55%, respectivamente. A Figura 3 ilustra a evolução do número de procedimentos em cada macrorregião ao longo do período analisado.

Figura 3. Evolução do número de odontológicos realizados na atenção primária à saúde por macrorregião brasileira entre os anos de 2013 e 2023.



Fonte: autores.

No tocante às áreas de atuação odontológica, a maior parte dos procedimentos correspondeu à área de prevenção (46,8%), seguida por dentística (24,3%), cirurgia (12%), periodontia (9,6%), endodontia (5,8%), prótese (0,7%) e diagnóstico oral (0,7%) (Figuras 4 e 5).

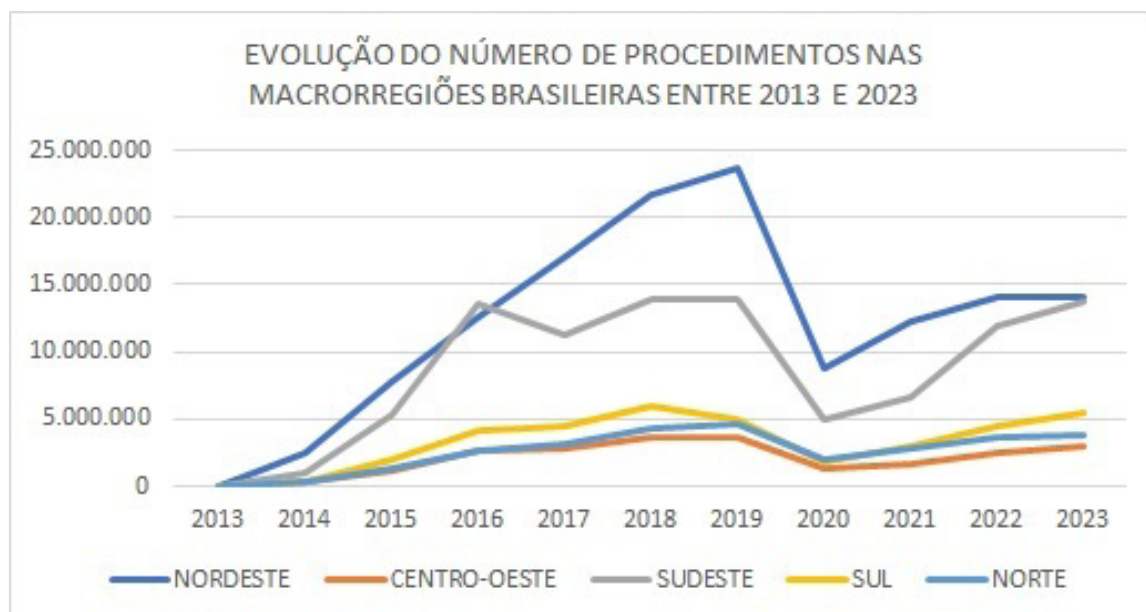
Figura 4. Comparativo entre a evolução do número de procedimentos realizados na APS, no Brasil, entre as áreas odontológicas de periodontia, endodontia, prótese, cirurgia e diagnóstico oral, entre os anos de 2013 e 2023.



Notas: Os valores nos pontos estão expressos em Milhões (M) e Milhares (k).

Fonte: autores.

Figura 5. Comparação da evolução do número de procedimentos entre as áreas de prevenção e dentística entre os anos de 2013 e 2023.



Notas: Os valores nos pontos estão expressos em Milhões (M) e Milhares (k).

Fonte: autores.

Em relação aos procedimentos preventivos houve constante evolução no número de procedimentos realizados na APS entre os anos de 2013 (n = 22.137) e 2019 (n = 24.606.809). No entanto, houve diminuição nesse quantitativo entre os anos de 2019 (n = 24.606.809) e 2020 (n = 9.101.920) (Figura 4). Já na área de dentística, seguiu-se o mesmo padrão, com reduções no ano de 2019 (n = 13.102.294) e 2020 (n = 4.587.534) (Figura 5). A progressão no número de procedimentos nas demais áreas de atuação avaliadas é exibida na Figura 5.

DISCUSSÃO

Este estudo analisou o perfil dos procedimentos odontológicos realizados na APS nas cinco macrorregiões do Brasil entre os anos de 2013 e 2023. Observou-se um aumento percentual de 99,7% no total de procedimentos odontológicos realizados nesse período, tendo as regiões Nordeste e Sudeste registrado os maiores volumes de atendimentos. Os tipos de atendimento mais frequentes foram orientação de higiene bucal, restauração de dentes permanentes e remoção de placa bacteriana, com um crescimento expressivo nas áreas de prevenção e dentística.

Os resultados obtidos neste estudo são condizentes com investigações anteriores^{12,21} em que predominaram procedimentos preventivos, embora este estudo inclua dados mais recentes e cubra uma maior parcela de procedimentos odontológicos. Esses dados estão na mesma linha de uma investigação anterior que também reportou a predominância de procedimentos preventivos em municípios do estado de São Paulo¹⁷, corroborando com a relevância da prevenção na reorganização do modelo assistencial de saúde implementado pelo SUS. A maior proporção de medidas preventivas pode ser atribuída à expansão e consolidação de políticas públicas de saúde bucal, como a Política Nacional de Saúde Bucal, que possui como uma de suas prioridades o incentivo à prevenção de doenças bucais, por meio da educação em saúde bucal e da disponibilidade de serviços odontológicos. Quanto à redução no número de procedimentos odontológicos mais invasivos, como restaurações e exodontias, é possível que este fenômeno seja um reflexo do sucesso das intervenções preventivas.

Um estudo que analisou dados referentes aos anos de 2013 e 2014 do 2º Ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

(PMAQ-AB) destacou que os procedimentos odontológicos mais comuns foram aplicação tópica de flúor (98,6%), exodontia de dentes decíduos (98,5%) e restauração em dentes decíduos (98,5%); enquanto os cirúrgicos, como exodontias de dentes permanentes, acesso à polpa e pulpotomias, foram menos ofertados (88,1% e 83,3%). Tais dados contrastam com os apresentados no presente estudo, pois os procedimentos cirúrgicos continuaram em crescimento e/ou estabilidade, bem como houve reduções no número de procedimentos de aplicação tópica de flúor no período de 2013 a 2023. Isso pode indicar uma inversão de padrão, em que a ênfase deixou de ser apenas preventiva e passou a incluir mais procedimentos curativos e resolutivos. A redução da aplicação tópica de flúor preocupa, pois essa é uma medida custo-benefício funcional na atenção primária, essencial no controle da cárie²², e uma queda nesse indicador pode implicar retrocesso nas ações de prevenção e aumento futuro na demanda por tratamentos restauradores e cirúrgicos.

Observou-se um aumento expressivo no número total de procedimentos odontológicos realizados, totalizando mais de 319 milhões de procedimentos. Esse crescimento provavelmente ocorreu em decorrência da ampliação do número de eSB no país. Fenômeno semelhante também ocorreu entre os anos de 1994 e 2007, após a inclusão das eSB no Programa Saúde da Família (PSF)¹². Outro achado importante foi o aumento de procedimentos nas regiões Norte e Sul no período analisado. Para a região Norte, isso pode ser um reflexo da expansão das eSB e do fortalecimento de políticas voltadas à redução das desigualdades históricas no acesso aos serviços odontológicos nessa macrorregião. Já para a região Sul, é provável que uma maior capacidade instalada, a presença consolidada de profissionais e serviços e a estabilidade da rede assistencial expliquem esse achado. Essas diferenças sugerem que contextos estruturais e operacionais específicos influenciam a oferta e o uso dos serviços odontológicos no país. A orientação de higiene bucal, a restauração de dentes permanentes posteriores e a remoção de placa bacteriana foram os procedimentos mais realizados. Esses dados reforçam o foco preventivo e educativo observado em políticas de saúde bucal, alinhando-se de forma parcial aos achados de uma investigação anterior²².

Durante a pandemia de COVID-19 houve redução significativa no número de atendimentos e procedimentos eletivos, com foco nos casos de urgência^{14,16}. O estudo atual demonstra

uma retomada do quantitativo pré-pandêmico, com crescimento em áreas específicas e em seus números de procedimentos realizados, como a prevenção, a prótese e a endodontia, no ano de 2023. Os achados sugerem que as políticas de prevenção em saúde bucal no Brasil repercutiram positivamente na situação de saúde bucal da população e, conseqüentemente, no perfil dos procedimentos odontológicos realizados na atenção básica¹⁹. Todavia, o fato de procedimentos cirúrgicos continuarem com percentuais notáveis ressalta a necessidade de ampliações nas ações de educação em saúde, visando à prevenção dos problemas de saúde bucal. A cárie dentária e a doença periodontal são condições preveníveis consideradas problemas de saúde pública com prevalência relevante no Brasil, que podem resultar na perda dentária²³. Nesse sentido, medidas de prevenção precisam ser continuamente trabalhadas pelos profissionais da atenção básica. Além disso, os resultados sugerem a necessidade de esforços por parte dos gestores para garantir adequada cobertura populacional por eSB, bem como melhorar o acesso ao serviço odontológico¹⁹. Ainda existe no Brasil uma alta demanda por procedimentos cirúrgicos, o que reflete os desafios no enfrentamento dos problemas de saúde bucal no país.

Este estudo possui como ponto forte o alcance temporal e geográfico amplo, o que permite uma avaliação mais detalhada e atualizada das mudanças nos procedimentos odontológicos na APS. Entretanto, possui a limitação de ausência de dados mais específicos sobre fatores socioeconômicos e comportamentais que podem estar atrelados à distribuição e à realização dos procedimentos odontológicos. O uso de dados secundários é outra limitação, visto que há a possibilidade de erros quanto à sumarização desses dados.

Para estudos futuros, é recomendada a investigação dos determinantes socioeconômicos e culturais que podem influenciar a procura pelos serviços de saúde e a demanda por esses procedimentos odontológicos nas diferentes regiões brasileiras. Ainda assim, uma busca mais detalhada das áreas de atuação odontológica e procedimentos cirúrgicos pode fornecer respostas sobre os motivos que levam à persistência de tratamentos odontológicos invasivos.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que entre 2013 e 2023 houve um expressivo aumento no número

de procedimentos odontológicos realizados na Atenção Primária à Saúde no Brasil, com destaque para as regiões Nordeste e Sudeste, responsáveis pela maior parcela dos atendimentos. Observou-se predominância de procedimentos preventivos, especialmente orientações de higiene bucal e remoção de placa bacteriana, ao mesmo tempo em que os procedimentos restauradores apresentaram tendência de redução, sugerindo impacto positivo das políticas públicas de saúde bucal, como o Brasil Sorridente. Entretanto, a manutenção de percentuais significativos de procedimentos cirúrgicos indica que ainda existem desafios na prevenção e no acesso equitativo aos cuidados odontológicos. Os achados reforçam a importância de investimentos contínuos em políticas de promoção e prevenção em saúde bucal, bem como na expansão das equipes de saúde bucal, de modo a garantir melhoria progressiva dos indicadores de saúde bucal da população.

DESCRIÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Bruno Macena do Nascimento: Conceituação, metodologia, investigação, coleta de dados e preparação do rascunho original. Any Beatriz de Sousa Arruda: metodologia, investigação, revisão do manuscrito. Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa: metodologia, investigação, revisão do manuscrito. Luciana Ellen Dantas Costa: metodologia, investigação, revisão do manuscrito. Ana Flávia Granville-Garcia: Redação - Revisão e Edição. José Cordeiro Lima-Neto: Redação - Revisão e Edição. Saul Martins Paiva: Redação - Revisão e Edição. Ramon Targino Firmino: Conceituação, Análise Formal, Redação - Revisão e Edição, Supervisão, Administração do Projeto.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

“Nenhum conflito de interesse a declarar”.

ORCID

Bruno Macena do Nascimento: <https://orcid.org/0009-0007-0367-8385>.

Any Beatriz de Souza Arruda: <https://orcid.org/0009-0007-3546-9422>.

Faldryene de Sousa Queiroz: <https://orcid.org/0000-0001-8531-871X>.

Luciana Ellen Dantas Costa: <https://orcid.org/0000-0003-4476-7900>.

Ana Flávia Granville-Garcia: <https://orcid.org/0000-0002-6054-8372>.

Saul Martins Paiva: <https://orcid.org/0000-0002-3968-1638>.

Ramon Targino Firmino: <https://orcid.org/0000-0001-5581-0658>.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018. 350 p.
2. Moraes RB, Menegazzo GR, Knorst JK, Ardenghi TM. Disponibilidade de serviço público de assistência odontológica e incremento de cárie dentária em crianças: um estudo de corte. *J Public Health Dent*. 2021;81(1):57-64.
3. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde. Brasília (DF): CONASS; 2015. 127 p.
4. Oliveira ARS. Importância de políticas públicas de saúde bucal para pacientes com Transtorno do Espectro Autista. *Contrib Cienc Soc*. 2024;17(5):e6923.
5. Costa Junior SD, Araujo PG, Frichembruder K, Hugo FN. Brazilian Oral Health Policy: metasynthesis of studies on the Oral Health Network. *Rev Saude Publica*. 2021;55:105.
6. Narvai PC. Ocaso do “Brasil Sorridente” e perspectivas da Política Nacional de Saúde Bucal em meados do século XXI. *Tempus Actas Saude Colet*. 2020;14(1):175-187.
7. Brasil. Ministério da Saúde. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2023. 537 p.
8. Teixeira MG, Costa MCN, Carmo EH, Oliveira WK, Penna GO. Vigilância em Saúde no SUS: construção, efeitos e perspectivas. *Cien Saude Colet*. 2018;23(6):1811-1818.
9. Abuabara A, Costa CB, Peralta FS, Baratto Filho F. Atendimento odontológico às pessoas com deficiência no SUS: avaliação da Região Sul do Brasil entre 2010 e 2022. *Rev Sul-Bras Odontol*. 2024;21(1):91-97.
10. Sousa EWN, Tsunemitsu NA, Pagliarini JL, Tenorio SL, Carvalho ENSM, Carnaúba LDC, et al. Análise do desempenho dos centros de especialidades odontológicas da regional de saúde metropolitana I do estado do Pará em 2022. *Braz J Health Rev*. 2024;7(1):1289-1300.
11. Passos IP, Santana MM. A operacionalização do e-SUS APS: análise quanto aos registros, monitoramento e avaliação nas equipes emul do distrito VIII, Recife, Pernambuco. *Asklepion*. 2024;3(1):e-91.
12. Colvara BC, Ritzel IF, Aguiar VR, Hilgert JB, Celeste RK. Coverage of the Brazilian Income Transfer Program and factors associated with the performance of dental procedures in Brazil, from 2007 to 2011: an ecological study. *Cad Saude Publica*. 2023;39(7):e00200622.
13. Celeste RK, Vital JF, Junger WL, Reichenheim ME. Séries de procedimentos odontológicos realizadas nos serviços públicos brasileiros, 1994-2007. *Cien Saude Colet*. 2011;16(11):4523-4532.
14. Santos JL, Ferreira RC, Amorim LP, Santos ARS, Chiari APG, Senna MIB. Oral health indicators and sociodemographic factors in Brazil from 2008 to 2015. *Rev Saude Publica*. 2021;55:25.
15. Chaves SCL, Aranha-Rossi TR, Lima AMFS. Dental service coverage and oral health promotion community actions in primary care in Brazil between 2003 and 2019. *Health Policy Open*. 2020;1:100003.
16. Araújo BR, Flório FM, Souza LZ. Efeito da pandemia da COVID-19 nos atendimentos e procedimentos odontológicos realizados em município de pequeno porte. *Rev Eletr Acervo Saude*. 2024;24(8):e16700.
17. Iambassi RME, Mialhe FL, Silva CMC. Avaliação da cobertura populacional e caracterização do perfil de assistência odontológica como ferramenta para planejamento de atividades de integração ensino-serviço-comunidade. *Arq Odontol*. 2022;58:47-56.
18. Chaves SCL, Almeida AMFL, Rossi TRA, Santana SF, Barros SG, Santos CML. Política de Saúde Bucal no Brasil 2003-2014: cenário, propostas, ações e resultados. *Cien Saude Colet*. 2017;22(6):1791-1803.
19. Silva Junior MF, Saraiva ACL, Matos PES. Fatores contextuais do desempenho do atendimento odontológico para gestantes na Atenção Básica entre municípios baianos. *Saude Debate*. 2024;48(140):e8844.
20. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.412, de 10 de julho de 2013. Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica – SISAB. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.
21. Borges RC, Echeverria MS, Karam SA, Horta BL, Demarco FF. Use of dental services among adults from a birth cohort in the South region of Brazil. *Rev Saude Publica*. 2023;57:47.

22. Scalzo MTA, Abreu MHNG, Matta-Machado ATG, Martins RC. Oral health in Brazil: what were the dental procedures performed in Primary Health Care? PLoS One. 2022;17(1):e0263257.
23. Silva MFC, Martelli PJJ, Sousa IA, Moreira RS. Prevalência e fatores associados à cárie dentária e ataque elevado de cárie em adolescentes da região nordeste do Brasil. Cad Saude Colet. 2024;32(2):e32020271.

Profile of dental procedures performed in Primary Health Care in Brazil: a historical series (2013–2023)

Introduction: Monitoring oral health production is essential to understanding the effectiveness of public policies and guiding the organization of Primary Health Care (PHC).

Aim: This time-series study analyzed the profile of dental procedures performed by Oral Health Teams (OHTs) in Brazil between 2013 and 2023, based on data from the Health Information System for Primary Care (SISAB).

Methods: Twenty-seven types of procedures were considered, grouped into prevention, dentistry, endodontics, periodontics, surgery, prosthetics, and oral diagnosis, and the results were analyzed descriptively.

Results: During the period, 319,266,692 procedures were recorded, predominantly in the Northeast (42.2%) and Southeast (30.2%) regions. There was a 99.7% increase in the total number of services, with the greatest relative expansion in the North (99.97%) and South (99.92%) regions. Preventive actions accounted for 46.8% of procedures, followed by dentistry (24.3%) and surgery (12%). Oral hygiene guidance, restoration of permanent posterior teeth, and plaque removal were the most frequent procedures. There was a trend toward an increase in preventive practices and relative stability in surgical procedures, while dentistry showed a proportional decrease.

Conclusion: The findings reinforce the importance of oral health promotion and prevention policies, highlighting progress in expanding access and the need to intensify strategies to reduce regional inequalities and consolidate effective dental care in PHC.

Keywords: primary health care; dentistry; dental care; health information systems; oral health.